

# LEVANTAMENTO DA RIQUEZA DE PEQUENOS MAMÍFEROS EM FRAGMENTOS FLORESTAIS DA REGIÃO DA APA DE SOUSAS E JOAQUIM EGÍDIO NO MUNICÍPIO DE CAMPINAS, SP.



Sakane, K.K; Castilho, C.P; Setz, E.Z.F.; Instituto de Biologia, Universidade Estadual de Campinas -

**UNICAMP**; Agência Financiadora: PIBIC.

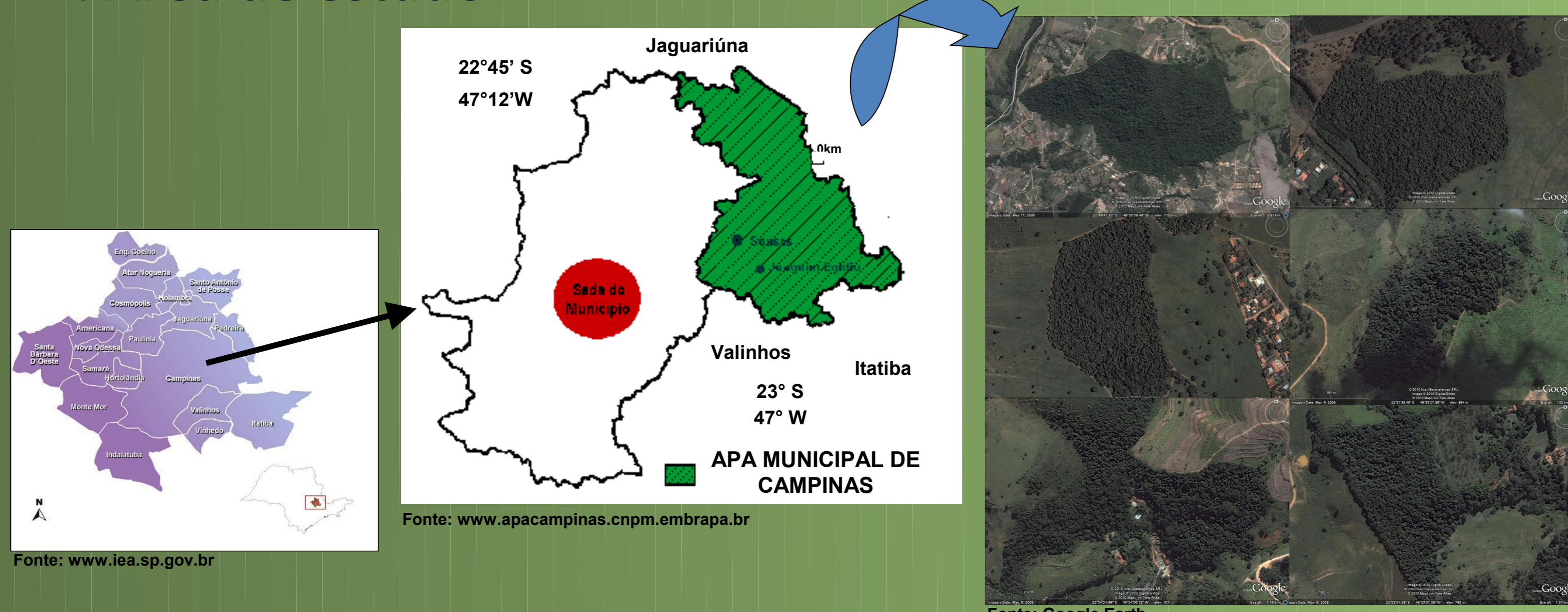
**Palavras-Chave:** Pequenos mamíferos - Artrópodes - Riqueza

## 1. Introdução

Os pequenos mamíferos formam a base de muitas cadeias alimentares, sendo portanto, necessários para a manutenção das comunidades de fragmentos florestais. A riqueza de marsupiais e roedores pode ser influenciada por diversos fatores, entre eles, a fragmentação florestal e a disponibilidade de alimentos.

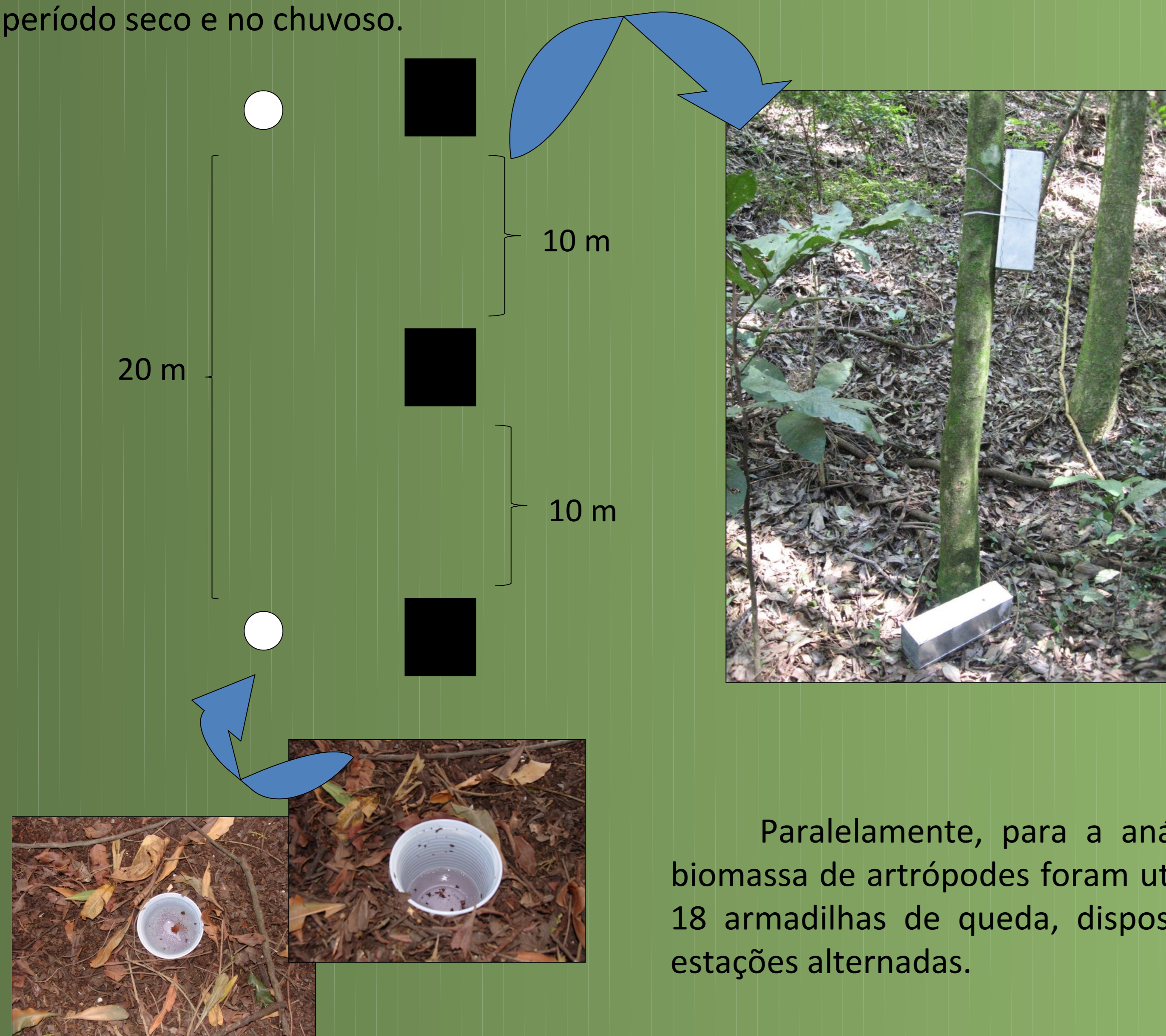
Estudos sobre a riqueza de pequenos mamíferos são importantes para a avaliação da distribuição da biodiversidade, e conseqüentemente, contribuem para o manejo e a conservação de mamíferos.

## 2. Área de estudo



## 3. Materiais e Métodos

Em cada um dos seis fragmentos foram utilizadas 74 armadilhas Sherman (37 estações com uma armadilha de chão e outra no sub-bosque) distanciadas por 10m durante quatro noites consecutivas. Em cada fragmento foram feitas coletas no período seco e no chuvoso.

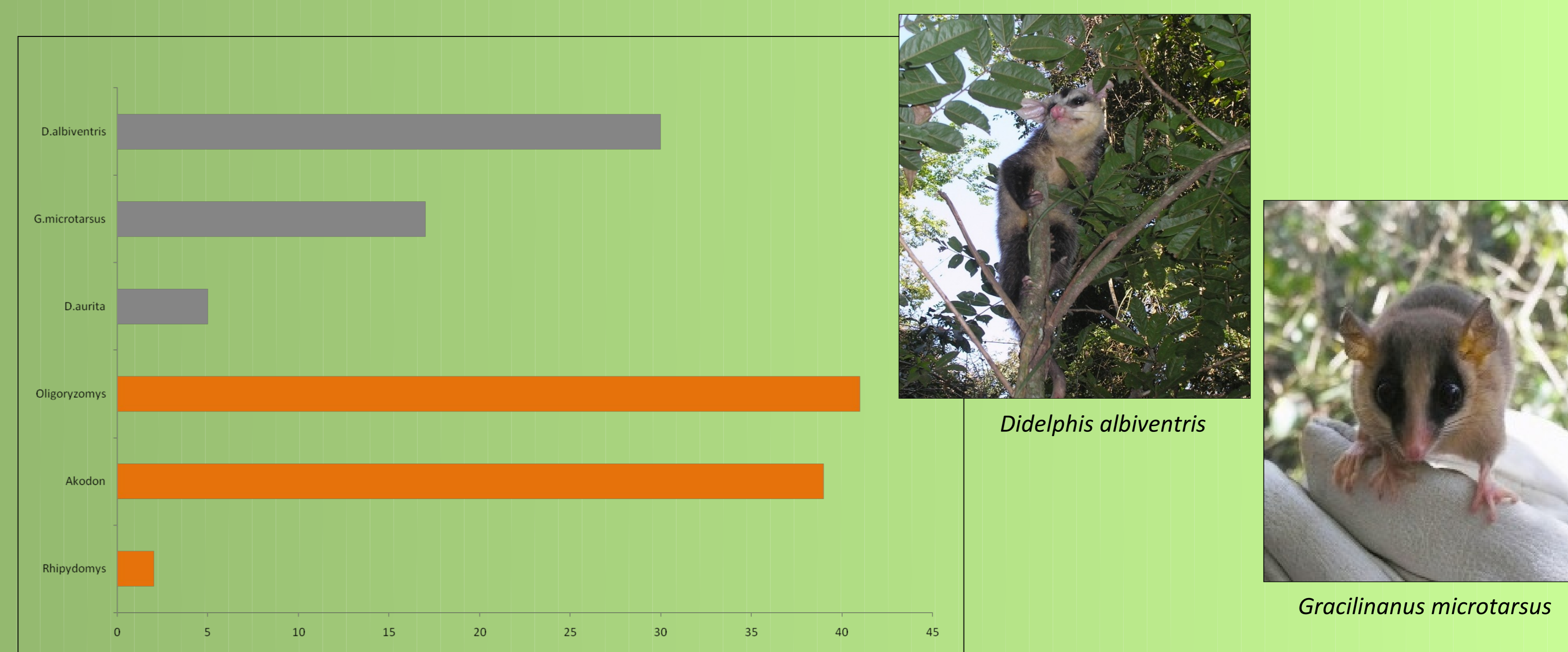


Paralelamente, para a análise da biomassa de artrópodes foram utilizadas 18 armadilhas de queda, dispostas em estações alternadas.

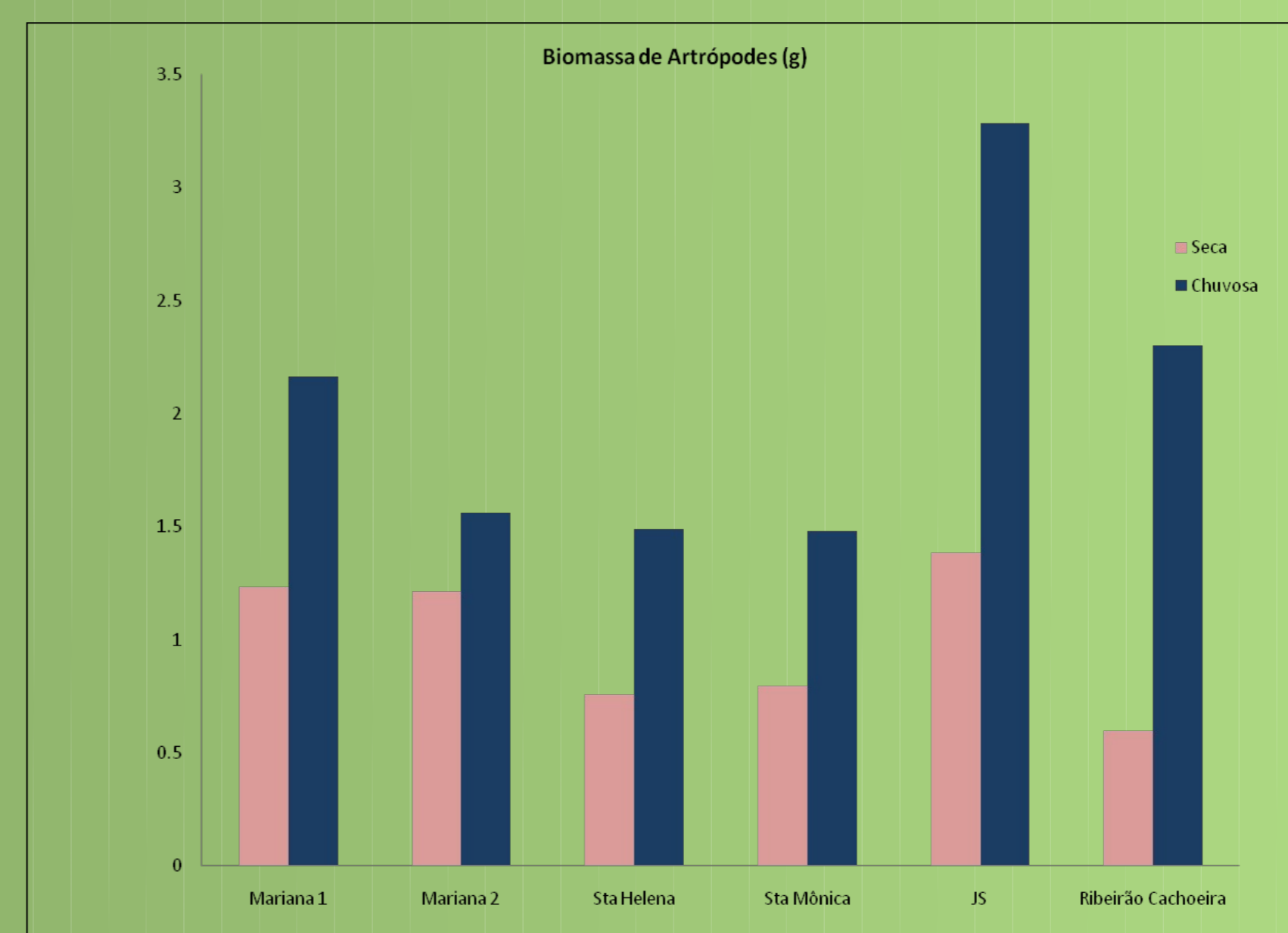
Ao final a riqueza de pequenos mamíferos foi estimada por Jackknife1 e a riqueza total e a biomassa de artrópodes foram comparadas entre os dois períodos do ano pelo teste-t pareado. A correlação entre o número de espécies de mamíferos e a biomassa de artrópodes foi calculada por Spearman.

## 4. Resultados e Discussão

Foram obtidas 134 capturas de três espécies de marsupiais e três de roedores (n= 592 armadilhas-noite). A riqueza estimada foi igual à obtida para o conjunto de fragmentos (n=6) e o número de espécies variou de 2 a 5 por fragmento.



A riqueza média total de espécies não diferiu entre o período seco e chuvoso ( $t=1,43$ ;  $p>0,05$ ).



A biomassa total de artrópodes diferiu entre períodos apenas na área controle ( $t=2,65$ ;  $gl=17$ ;  $p=0,02$ ) e no conjunto de fragmentos ( $t=3,59$ ;  $gl=107$ ;  $p<0,001$ ), mas não para cada fragmento.

## 5. Conclusões

A riqueza de pequenos mamíferos nos fragmentos da APA Municipal de Campinas é semelhante a riqueza esperada e esta não está relacionada à biomassa de artrópodes e nem aos períodos secos e chuvosos.

## 6. Bibliografia

SANTOS-FILHO, M. , DA SILVA, D. J. e SANAIOTTI, T. M. 2008. Seasonal variation in richness and abundance of small mammals and in forest structure and arthropod availability in forest fragments, at Mato Grosso, Brazil. *Biota Neotrop.*, v.8 (n1): 115-121.